

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 015
Data: 11/03/2020	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota, iniciou a 15ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa e se apresentarem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra (Ausência justificada) - SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva - Representante Terminais, representado pelo Sr. Thyago Stazaki. - ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros) – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral. - ACIJ – Import. Export. – Ausência justificada
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota, Delegado da Alfândega da RFB agradece a presença de todos e da mesa e inicia falando do Corona Vírus, comenta os fatos que vem ocorrendo no mundo inteiro, principalmente na Itália. Solicita a todos que fiquem atentos as “<i>fakes News</i>”, que é necessário ter bom senso e equilíbrio.</p> <p>Pergunta aos intervenientes se houve impacto em suas operações, e estes respondem que sim, que muitos importadores estão com dificuldades com seus fornecedores, principalmente os chineses e reportam também que algumas linhas tanto aéreas como marítimas vindas da China e outros países foram canceladas, dificultando as importações e que isto vai impactar também nas exportações que dependem destes insumos.</p> <p>Sr. Edwilson fala do navio que encalhou na “Laje da Barata” próximo ao Porto de São Francisco do Sul, relata que autorizou o transbordo da mercadoria, mas não foi necessário que após vários dias de tentativa o navio foi retirado do local</p> <p>Sr. Eduardo Mendes, gerente de apoio marítimo do porto de SFS - SC PAR, complementa que fizeram reuniões na Praticagem para tratar do procedimento de salvamento e não de desencalhe, e que depois de algumas tentativas o navio saiu naturalmente com a maré alta, e que o navio encontra-se fundeado, pois a Marinha aguarda laudo da empresa classificadora.</p>
3. Verificação física	<p>Sr. Edwilson fala da reunião com o Porto de Itapoá sobre a fila de verificação física, informa que já diminuiu significativamente e agradece aos Srs. Vaz e Juarez ambos representantes do Porto de Itapoá, pelo envolvimento no assunto.</p> <p>Complementa que a próxima etapa é resolver a fila com o CLIF e que a RFB precisa de uma sala para AFRFB.</p>

Sr. Eriosmar, representante CLIF, informa que tem uma sala disponível, mas aguarda a solicitação formal da RFB, para que sejam tomadas todas as ações necessárias.

Sr. Edwilson complementa que haverá um servidor da RFB fixo no CLIF.

Sr. Durval, também representante CLIF informa que a demanda no terminal é muito grande e que estão incrementando também a equipe interna, e que a quantidade de trabalho é grande para apenas um servidor da RFB disponibilizado para o CLIF.

Sr. Edwilson informa que pode até ser uma situação pontual, mas que o terminal tem que prover o espaço e toda a estrutura necessária e que a alfândega de SFS não pode mais aceitar esta situação e sugere contratação de mais pessoas, colocar armazém lonado, etc.

Sr. Durval informa que espaço não é o problema, e que já estão analisando contratações e que estão buscando soluções, inclusive abrindo mais turmas de trabalho, e se necessário for, irão colocar um turno na madrugada.

Sr. Edwilson informa que a média é no mínimo três conclusões de processos por fiscal/dia.

Sr. Edwilson pede ao representante da Bunge se apresentar.

Sr. Claudinei representante da Bunge, fala que ficou no lugar do Sr. Beto e explana um pouco sobre o trabalho da Bunge e comenta sobre a nova safra de soja que está entrando.

Sr. Edwilson fala sobre a liberação do armazém geral de grãos, que recebeu algumas demandas e explica que não é possível esta liberação, que somente pode ser feito através do corredor de exportação, mas que estão tentando fazer uma norma local para os não transgênicos para que o Redex faça esta formação de lote.

4. MAPA

Sr. Paulo, fiscal do MAPA, fala sobre a habilitação dos terminais no Vigiagro, que em SFS quase todos já estão habilitados e que a Cidasc passou para a SCPAr e ainda não cumpriu as exigências. Informa ainda que no site do MAPA tem todas as informações dos itens exigidos, reforça que este assunto precisa ser retomado e que o MAPA está com dificuldades na resolução deste assunto. Complementa que recebeu informações da ANVISA sobre problemas graves com relação as condições do ambiente e armazenagem dos grãos e que a SCPAr precisa se adequar e resolver isto com urgência.

Sr. Eduardo, gerente da SCPAr informa que recebeu o aviso da ANVISA, que tem sessenta dias para resolver, e que vai passar o assunto para a pessoa responsável.

	<p>Sr. Edwilson reforça a importância que os órgãos anuentes se entrelacem para resolução, e que se a RFB entender que pode intervir na segurança, pode também emitir uma norma que atenda requisitos do MAPA e ANVISA e completa que é pra isto que existe a reunião Colfac para resolver estes tipos de problemas e que a RFB busca primeiro a resolução nas reuniões e só atua quando é preciso.</p> <p>Sr. Paulo fala que as reuniões do Colfac ajudam muito na resolução de vários problemas, que vem trazendo bons resultados e que um dos objetivos do MAPA é diminuir o fluxo de papel e que todos os protocolos devem passar a ser eletrônicos.</p> <p>Sr. Paulo fala do trabalho em geral do MAPA, que por conta da planilha conseguiu diminuir bastante o número de vistorias. Comenta que o SIGVIG 3 ainda não atende todas as necessidades internas e, portanto os servidores precisam usar da criatividade para resolver e atender as demandas.</p> <p>Sr. Paulo informa que ainda acontece de os fiscais irem fazer as inspeções e os contêineres não estarem posicionados no porto, e que caso haja algum problema o despachante precisa avisar o MAPA, pois acaba atrasando todo o fluxo de vistorias do MAPA.</p> <p>Intervenientes perguntam se a planilha do MAPA usada em SFS poderá ser aplicada em Itapoá.</p> <p>Sr. Paulo responde que em SFS está funcionando bem, mas que ainda é piloto, que pra Itapoá ainda não tem previsão porque depende de algumas implementações.</p> <p>Sr. Paulo agradece o Porto de Itapoá pelo apoio e ajuda ao MAPA, sendo que além de fornecerem a estrutura, ainda disponibilizam alguns funcionários para ajudar.</p>
5. Combate as drogas	<p>Sr. Edwilson fala sobre o trabalho de combate as drogas, que SFS bateu recorde nacional, e que em três semana de apreensão foram 2,5 tons de cloridrato de cocaína, com valor estimado em meio bilhão de reais.</p> <p>Comenta que a RFB muitas denúncias anônimas, que o trabalho é feito pela equipe de inteligência de fora de SFS e do próprio porto. Fala que a RFB SFS tinha 44 servidores e hoje possui somente 24, por isto precisa muito do apoio dos intervenientes para que colaborem e denunciem qualquer atividade suspeita, e também que entendam que eventuais atrasos nos serviços da RFB são por conta do quadro reduzido ao longo dos últimos anos.</p>
6. Arquivo físico	<p>Elisabeth Lasala, representante do SINDAESC e ACISFS, comenta novamente sobre assunto que foi tratado em reuniões anteriores da Colfac sobre arquivamento de documentos, o qual à RFB SFS encaminhou pra DIANA em Curitiba (e esta encaminhou para a</p>

	COANA), e solicita à RFB que seja verificado com a COANA se houve alguma evolução no assunto.
7. DTA	Intervenientes comentam que muitas DTA's estão sendo direcionadas para o canal vermelho. Sr. Edwilson responde que é devido a mudança no sistema de DTA
8. Abertura para discussões	O Delegado Adjunto da Alfândega da RFB, Sr. Edwilson, abre a reunião para demais assuntos gerais. Sr. Juarez, representante do Porto de Itapoá reforça sobre o envio ao porto do Packing List e Invoice em caso de Canal Vermelho, que a falta destes acaba atrasando a separação das mercadorias. Sr. Eriosmar fala sobre RVF (Relatório de Verificação Física), solicita que os fiscais da RFB coloquem as exigências no sistema, pois em alguns casos estão colocando por e-mail, mas não colocam no RFV. Sr. Edwilson informou que vai verificar sobre o assunto. Sr. Edwilson sobre trocas internas de pessoal, que haverá uma I.N. sobre isto.
9. Encerramento	Em razão da situação de pandemia mundial do Corona Vírus, não há previsão de agendamento para a próxima COLFAC. O Delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.
	Edwilson Pascoal da Mota Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC
	Paulo Rogério Silva Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC
	Thyago Stazaki Representante dos Terminais
	Elisabeth Lasala Cidral Representante ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros)

Devido a quarentena por conta da pandemia mundial do Covid-19, não foi possível coletar as assinaturas.